

Análise dos Recursos de Jornalismo Online em Jornais de Mato Grosso¹

Davi VITTORAZZI²

Bruno ARAÚJO³

Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT

RESUMO

O jornalismo online, com o desenvolvimento da internet, ganhou grande importância para informar o cidadão. É cada vez mais pela internet que as pessoas sabem em primeira mão os acontecimentos do mundo. Em Mato Grosso, mesmo apresentando alguns pontos de desertos de notícias, o jornalismo online está presente nas quatro regiões que dividem o estado, conforme levantamento do Atlas da Notícias 4.0. Ao todo, o estado contempla 700 rádios, 608 veículos online, 378 impressos e 212 televisões⁴. Note-se que os veículos online ocupam a segunda posição, mostrando a sua importância no contexto midiático de Mato Grosso. Mas como o jornalismo online se estrutura no estado, em termos de aposta nas características e possibilidades narrativas disponíveis no meio digital? Pensando nesta questão, este trabalho pretende analisar os recursos do jornalismo online mobilizados pelos três dos principais sites da região metropolitana de Cuiabá, Gazeta Digital, Rdnews e Olhar Direto durante a cobertura de um caso de ampla cobertura local e também nacional: o Caso Isabele. Em resumo, Isabele, 14 anos, foi morta com um tiro de arma de fogo disparado pela amiga, da mesma idade, em 12 de julho de 2020. A escolha do caso se deu pela alta atenção destinada a ele pelos veículos locais. A pesquisa teve por objetivos: discutir o conceito de jornalismo online e os recursos empregados em sua prática e mapear os recursos de jornalismo digital utilizados durante a cobertura do Caso Isabele. A metodologia adotada contemplou um levantamento bibliográfico para discussão e definição das características do jornalismo online, enfatizando as definições das características para a análise empírica. O período para coleta dos materiais considerou cinco momentos-chaves da cobertura: a primeira semana após a morte da adolescente, a divulgação dos

¹Trabalho apresentado na IJ 1 – Jornalismo do XXII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, realizado de 8 a 10 de junho de 2022.

²Graduado em Comunicação Social - Jornalismo pela UFMT, e-mail: davivittorazzi@gmail.com.

³ Professor do Curso de Jornalismo e do Programa de Pós-graduação em Comunicação da UFMT, e-mail: brunoaraujo@gmail.com.

⁴ Disponível em: <<https://www.atlas.jor.br/dados/app/>>. Acesso em: 20 abr. 2022.



laudos da Politec (Perícia Oficial e Identificação Técnica), a reconstituição do dia da morte da vítima, a conclusão do inquérito da Polícia Civil e o julgamento. O material da pesquisa foi coletado a partir dos buscadores de cada portal e com um auxílio do site de pesquisa do Google, por meio de pesquisa avançada, utilizando datas determinadas e a delimitação do endereço eletrônico (exemplo: site:gazetadigital.com.br + palavra-chave e período). Ao todo foram selecionadas 73 matérias para análise dos recursos. O jornalismo digital se caracteriza como todo conteúdo jornalístico que nasce na web (FERRARI, 2019, p. 41). Canavilhas (2001) aponta que o jornalismo online contempla não apenas a transposição de conteúdo de outros meios para o digital, mas todo conteúdo de caráter noticioso publicado online e com as características-base da produção jornalística, diferenciando-se, principalmente, pela possibilidade de mobilidade e atuação do leitor na internet. Como podemos aprender nos estudos organizados por João Canavilhas (2014), o webjornalismo apresenta as seguintes características: hipertextualidade, multimídia, interatividade, memória, instantaneidade, personalização e ubiquidade. Para nossa análise, destacamos as seguintes: instantaneidade, hipertextualidade, multimídia, interatividade e, por estarmos em um jornalismo no espaço online, que está em constante mutação, atentamos ao conceito de jornalismo de quinta geração continuum, de acordo com a proposta por Barbosa (2013). Como resultados, notamos que, apesar de a tecnologia tornar o mundo mais conectado, encurtar distâncias em redações de diferentes lugares do mundo e ser mais acessível, observa-se que o fazer do jornalismo online na imprensa local ainda apresenta um uso tímido das possibilidades que podem ser utilizadas no ambiente digital. As publicações analisadas costumam manter o mesmo nível de utilização de hipertextualidade, uso de recursos multimídia, de interatividade e simultaneidade. O comportamento geral quanto ao uso de recursos do jornalismo online nos três veículos mostrou-se semelhante. Não há grandes alterações quanto ao modo de usar e as inovações de utilização dos recursos na imprensa local. O uso de hiperlinks nos textos, por exemplo, nos casos de Gazeta Digital e Olhar Direto, se dá em parágrafos fora do texto, referenciando uma matéria já publicada. O Rdnews se diferencia por utilizar os hiperlinks dentro dos textos das notícias. Ainda assim, o recurso de hipertextualidade nos jornais se limita em colocar outras notícias já produzidas sobre o assunto, criando-se apenas uma possibilidade de arquivo de

matérias. Em nenhum dos casos, é trazido algum conteúdo que explique melhor o assunto, links que direcionam para outros recursos de mídia ou algo semelhante. Isso seria fundamental para produzir aquilo que Canavilhas chama de pirâmide deitada, que explora diferentes níveis de informação ao leitor. Nos parâmetros de multimídia, os três veículos utilizam a imagem como o principal recurso multimídia. A Gazeta Digital e o Olhar Direto usam esse recurso padronizado sempre na abertura da matéria, enquanto o Rdnews alterna mais as posições. Em um segundo plano, o recurso de vídeo aparece com maior frequência nos três jornais, embora o produto seja sempre um registro já realizado e não uma produção própria do jornal. Por outro lado, os três veículos conseguem desenvolver o fluxo de produção de notícias em conformidade com a simultaneidade dos acontecimentos. É atestado que a simultaneidade está presente nos três jornais tanto pela quantidade semelhante de matérias produzidas, quanto pelos horários de publicação das notícias. A interatividade nos jornais, especificamente no conteúdo das matérias analisadas, se apresentam com os mesmos modos de atuação e de forma muito distante de um ideal mínimo de prática interativa, ao menos nos termos apontados por Rost (2014). A única ferramenta empregada é a de comentar no fim da matéria, por meio de um formulário do sistema do site ou do login na rede social Facebook. Em síntese, com este trabalho, foi possível verificar os principais elementos do jornalismo online e como eles são utilizados por veículos de comunicação considerados regionais, no estado de Mato Grosso, em uma cobertura de grande interesse midiático. Observamos também que a pouca exploração dos recursos do jornalismo digital pelos jornais online analisados pode ser explicado, entre outras razões, pelo processo de precarização do trabalho jornalístico especialmente no contexto regional. Para trabalhos subsequentes, entendemos que será importante aprofundar os dados aqui analisados, principalmente sobre os recursos mobilizados pelos sites por meio de pesquisas etnográficas nas redações, entrevistas com jornalistas desses veículos, no sentido de entender o processo de produção local. Ainda notamos que é necessário se investigar em características específicas que são utilizadas no meio online pelos jornais locais na distribuição por aplicativos de mensagens e interação nas redes sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Jornalismo online; Mato Grosso; Jornalismo local; Internet.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Suzana. Jornalismo convergente e continuum multimídia na quinta geração do jornalismo nas redes digitais. In: CANAVILHAS, João. **Notícias e Mobilidade: o jornalismo, na era dos dispositivos móveis**. Covilhã: Livros Labcom, 2013. p. 33-54. Disponível em: <https://www.labcom.ubi.pt/ficheiros/20130404-201301_joaocanavilha_noticiasmobilidade.pdf>. Acesso em: 03 out. 2021.

CANAVILHAS, JOÃO. **Webjornalismo: considerações gerais sobre jornalismo na web**. 2001. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-webjornal.pdf>>. Acesso: 02 fev. 2022>.

_____(org). **Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença**. Covilhã: LabCom Livros, 2014. 189 p.

FERRARI, Pollyana. **Jornalismo Digital**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2019. 127 p.